



A URBANIZAÇÃO E A PERDA DE ÁREAS VERDES: O CASO DE CASCAVEL/ PR

BELTRAME, Ana Rosa.¹

GROSSELI, Sirlei.²

PARIS, Barbara Carolina.³

ROPELATTO, Amabyle Roberta.⁴

MADUREIRA, Eduardo Miguel Prata⁵

RESUMO

O trabalho aborda sobre a urbanização e a perda de áreas verdes na cidade de Cascavel - PR. Para tanto foram pesquisadas a história de Cascavel, a importância das áreas verdes e a respeito das áreas verdes na cidade de Cascavel. A metodologia utilizada foi a de pesquisa bibliográfica e a análise se deu através de imagens aéreas e mapas. Notou-se que certa escassez de material anterior à década de 70, o que limitou a pesquisa a acontecer a partir dessa. Sugere-se o aprofundamento do tema com pesquisas no acervo físico do município, uma vez que esta contou prioritariamente com o acervo digital disponibilizado.

PALAVRAS-CHAVE: Planejamento urbano. História. Áreas verdes. Urbanização. Cascavel.

1. INTRODUÇÃO

A pesquisa aborda sobre a perda da área verde em Cascavel como consequência da urbanização. Tendo em vista que a colonização da cidade se deu inicialmente pela exploração da madeira, aliado posteriormente ao alto índice de expansão urbana com característica de baixa densidade, o presente trabalho busca constatar através de levantamentos fotográficos aéreos, a perda das áreas verdes urbanas no decorrer do processo de urbanização da cidade de Cascavel/PR. Nesse sentido, o presente trabalho justifica-se no âmbito acadêmico/científico devido à ampliar a quantidade de material à respeito de tema, possibilitando o surgimento de novas discussões e trabalhos a respeito. No campo social, ambiental e econômico, por apresentar dados sobre a urbanização do município em contrapartida com a supressão de áreas verdes na cidade de Cascavel-PR. Profissionalmente, legitima-se por reunir e divulgar um apanhado de informações teóricas e históricas que podem promover reflexão no campo da história do urbanismo.

O problema motivador da pesquisa se dá pelo seguinte questionamento: Houve perda de área de reserva ambiental na cidade de Cascavel/PR em razão de seu processo de urbanização? Parte-se da hipótese inicial de que houve diminuição das áreas verdes no perímetro urbano da cidade, sendo

¹Arquiteta e Urbanista graduada pelo Centro Universitário FAG. E-mail: ana.belt@hotmail.com

²Economista e Arquiteta e Urbanista do Centro Universitário FAG. E-mail: si_loeblein@hotmail.com

³Arquiteta e Urbanista graduada pelo Centro Universitário FAG. E-mail: barbaracarolinaparis@hotmail.com

⁴Arquiteta e Urbanista graduada pelo Centro Universitário FAG. E-mail: mrropelatto@hotmail.com

⁵Mestre em Desenvolvimento Regional e Agravonômico. Professor do Centro Universitário FAG E-mail: eduardo@fag.edu.br.



o objetivo geral da pesquisa constatar, através de levantamentos fotográficos aéreos tais perdas das áreas de preservação urbanas no decorrer do processo. Para tanto, foram elencados, a fim de se atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos: i) pesquisar sobre as características do processo de urbanização de Cascavel/PR; ii) pesquisar sobre os efeitos da presença das áreas verdes em meios urbanos; iii) realizar levantamento fotográfico documental de diferentes décadas de Cascavel/PR; vi) analisar se houve alterações das áreas de preservação no perímetro urbano.

Visando uma melhor leitura, o artigo foi dividido em cinco capítulos, iniciando pela introdução, passando pela fundamentação teórica, que se subdivide em subitens que abordam sobre a história de Cascavel, a importância das áreas verdes e as áreas verdes em Cascavel, em seguida procede-se a metodologia de pesquisa, as análises e por fim as considerações finais.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A cidade de Cascavel, conforme Schneider *et al* (2012, p. 14), teve o início de seu povoamento na década de 1910, através do ciclo da erva-mate e consolidou-se como vila em 1928, com a abertura de um armazém, por José Silvério de Oliveira, o Nhô Jeca, na “Encruzilhada do Gomes” (um encontro de várias trilhas utilizadas por militares, tropeiros e ervateiros). Em 1930, teve início o chamado ciclo da madeira, atraindo colonos poloneses, alemães e italianos provenientes de Santa Catarina e do Rio Grande do Sul. Cascavel ganhou “status” de cidade somente em 1951, quando teve emancipação de Foz do Iguaçu e atualmente, é habitada por 286.205 pessoas (IBGE, 2010), ocupando a posição de 5ª maior cidade do Paraná e 12ª maior da Região Sul, contudo possui baixo adensamento populacional e sua população é predominante urbana.

Também, Mariano (2004, p. 2), chama atenção para o alto índice de crescimento apontado nos censos do IBGE, que mostram, na década de 60, um número em torno de 39 mil habitantes dos quais apenas 5 mil encontravam-se no núcleo urbano para, vinte anos depois, com o fim da década de 80, constar cerca de 160 mil habitantes dos quais aproximadamente 120 mil residiam na cidade. Isso consiste em um aumento de 12% para 75% da população urbana.

2.1 ÁREAS VERDES URBANAS

De acordo com o Ministério do Meio Ambiente (s.d.), áreas verdes urbanas são espaços intraurbanos com cobertura vegetal que contribui significativamente para a qualidade de vida e



equilíbrio ambiental urbano, podendo ser nativa ou introduzida. São “exemplos de áreas verdes urbanas: praças; parques urbanos; parques fluviais; parque balneário e esportivo; jardim botânico; jardim zoológico; alguns tipos de cemitérios; faixas de ligação entre áreas verdes”.

Além disso, Bargos e Matias (2012, p. 145) afirmam que a arborização de vias públicas pode ser considerada como área verde urbana desde que estas exerçam as funções de uma área verde, possuindo ao menos 70% de permeabilidade do solo; que atendam minimamente as funções ecológicas como melhoria do conforto térmico, controle da poluição e abrigo à fauna; estéticas, valorizando visualmente o ambiente; e de lazer.

A respeito dessas áreas, Meneguetti (2007, p. 156) descreve que geram inúmeros efeitos positivos sobre a população ao aproximar a habitação ao meio natural, fazendo com que surjam espaços de lazer à medida em que preservam espaços de fragilidade ambiental, atuando assim também na prevenção de desastres. Lira Filho *et al.* (2001, p. 124-134), reforçando essa ideia, afirmam que além dos benefícios socioculturais e ambientais, as áreas com a presença do paisagismo urbano são mais valorizadas, afetando também a esfera econômica.

Ainda, Junqueira (2010, p. 36) afirma que os impactos das ações antrópicas são atenuados com a implementação da vegetação nos centros urbanos, além de implicar em uma melhora da qualidade de vida na cidade, minimizando os impactos negativos na urbanização.

2.1.1 Áreas verdes urbanas em Cascavel/PR

A primeira ação de organização urbana, conforme Dias et al (2005, p. 21-2), se deu através da elaboração, em 1974, do Código de Obras, Lei de Zoneamento e Lei de Loteamentos pela arquiteta e urbanista Solange Irene Smolarek. Já em 1978, existindo uma estrutura administrativa de planejamento urbano, o arquiteto Jaime Lerner é contratado para dar consultoria para a elaboração do Plano Diretor, do qual resulta um documento denominado Cidade de Cascavel: Estrutura urbana. V. Jaime Lerner planejamento urbano. Nele constam informações sobre a situação das áreas verdes na época⁶ (ver figura 1):

O índice de áreas verdes equipadas “*per capita*”, mesmo computadas as praças e os canteiros centrais da Av. Brasil, é irrisório: 1,08 m²/ habitante, quando o índice considerado razoável por

⁶ Cabe notar que algumas das áreas do mapa, por tratar-se de um documento para o planejamento da cidade, tratavam-se de previsões, que foram construídas nos anos seguintes, como o Lago Municipal.

organizações internacionais determina, pelo menos, 12m²/habitante (PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL, 1978. p. 12).

Figura 1 - Mapa das áreas verdes em Cascavel (1978).



Fonte: Prefeitura de Cascavel (1978).

Já em 2006, com a revisão do Plano Diretor, as principais diretrizes sobre a preservação e utilização de recursos naturais estabelecidas no Art. 23 da Lei Complementar Nº: 28/2006 estabelecem:

- A elaboração de projetos para a construção e conservação de praças, parques e corredores ecológicos;
- A implantação de um programa de arborização urbana com cadastramento de espécies.
- Elaboração do Zoneamento Ecológico Econômico, com a realização de mapeamento de áreas com potencial mineral e ecológicos.

Já em 2012, conforme o Portal do município de Cascavel (2012, a), com o Programa de Desenvolvimento Integrado (PDI), foram previstas as construções de mais cinco parques lineares,

sendo eles nos bairros: Cancelli-Country (Parque Vitória), Morumbi-Cataratas, Santa Cruz (Parque Bezerra e Rio Sanga Funda), Santa Felicidade-União e Interlagos–Floresta (Ver figura 2).

Figura 2 - Mapa novos parques lineares de Cascavel



Fonte: Portal município de Cascavel, 2012. Autor: Prefeitura de Cascavel.

Portanto, constituem áreas de preservação e lazer no município de Cascavel as seguintes áreas:

- Parque Ecológico Paulo Gorski;
- Parque Tarquínio Joslin dos Santos;
- Parque Vitória;
- Parque Ambiental de Cascavel;
- Parque Municipal Salto Portão – Ponte Molhada;



- Quadra 42 do loteamento FAG - Preservação Permanente.
- Áreas existentes no município tais como: bosques, nascentes com acesso público e praças, bem como, os canteiros centrais das avenidas, em especial os da Avenida Brasil, Avenida Presidente Tancredo Neves e Avenida Barão do Rio Branco na cidade de Cascavel (CASCAVEL, 2012. b).

3. METODOLOGIA

A estratégia de pesquisa utilizada foi a pesquisa bibliográfica, realizada através buscas na produção científica publicada correlacionadas com o assunto e tema, sendo esses livros, artigos científicos, dissertações de mestrado, teses de doutorado e demais produções acadêmicas.

A pesquisa bibliográfica é feita a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (FONSECA, 2002, p. 32).

Os métodos de procedimentos utilizados foram o histórico, que conforme Marconi e Lakatos (2003, p. 106) “consiste em investigar acontecimentos, processos e instituições do passado para verificar a sua influência na sociedade de hoje”.

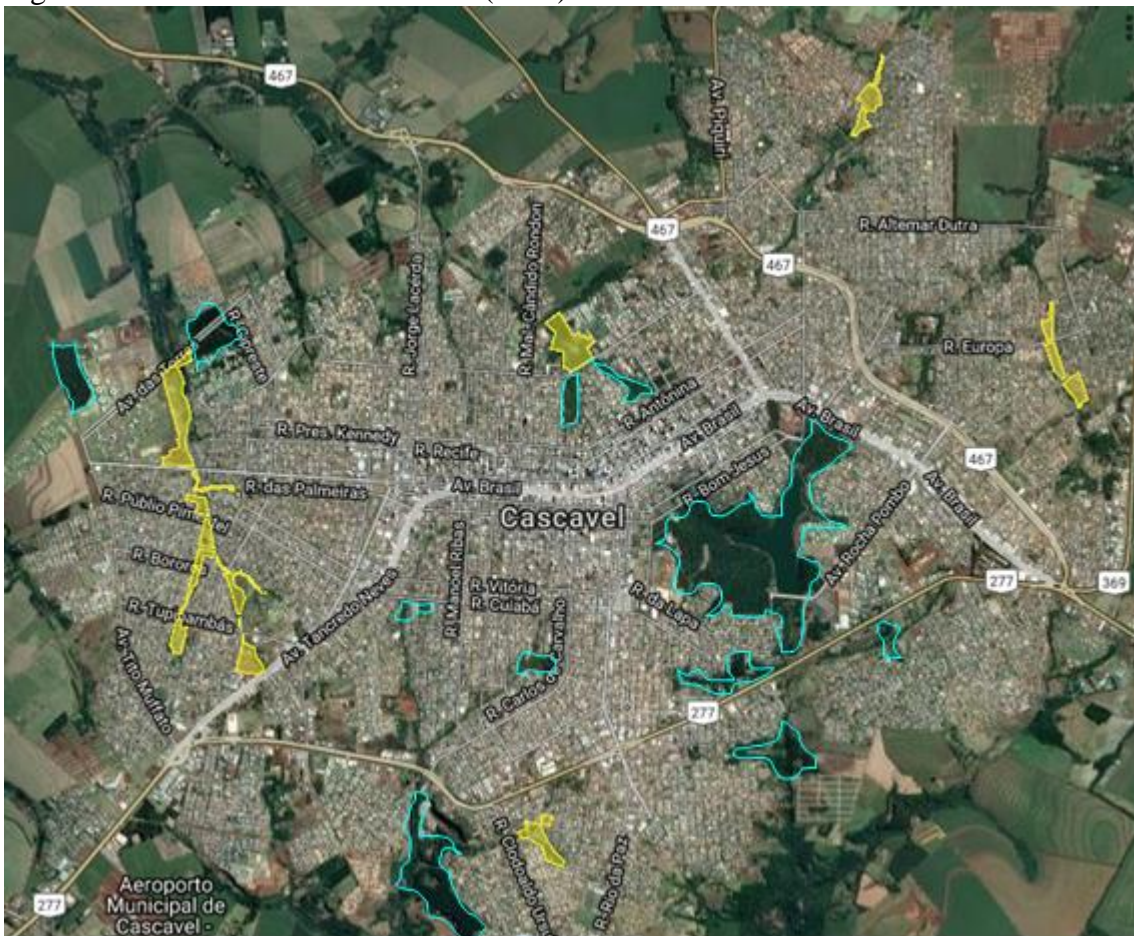
Além disso, a pesquisa é caracterizada como estudo de caso que segundo Ventura (2007, p. 384) “é entendido [...] como a escolha de um objeto de estudo definido pelo interesse em casos individuais. Visa à investigação de um caso específico, bem delimitado, contextualizado em tempo e lugar para que se possa realizar uma busca circunstanciada de informações”.

4. ANÁLISES E DISCUSSÕES

Com base no referencial teórico e nos mapas apresentados e considerando o período analisado, de 1978 a 2016⁷, foi elaborado um novo mapa (ver figura 3), unindo os dados apresentados em 1978 com os atuais, onde os destaques em azul mostram as áreas descritas na década de 70 e em amarelo as áreas mais recentes.

⁷ Os documentos são de 2012, porém as obras do PDI continuam em andamento durante a produção deste artigo.

Figura 3 - Áreas verdes em Cascavel (2016).



Fonte: Portal município de Cascavel, 2012. Adaptado pelas autoras.

Conforme o exposto, nota-se claramente que a urbanização na cidade de Cascavel trouxe o aumento de áreas verdes urbanas, através principalmente da criação de novos parques lineares⁸ e da mudança da legislação, que exige áreas de reserva em novos loteamentos. Também, apesar dos pontos de vista divergentes na bibliografia a respeito da arborização urbana contar ou não como área verde urbana, no Relatório de Avaliação Ambiental do município os canteiros das avenidas centrais são contados como tais, sendo notáveis suas contribuições para a melhoria da paisagem das avenidas, além das contribuições para o conforto térmico do entorno e do aumento da permeabilidade nas regiões centrais da cidade.

Além disso, no decorrer da pesquisa, notou-se indícios do aumento das áreas verdes e da arborização urbana num geral de um período anterior ao registrado pela bibliografia através de fotos históricas (ver figura 4) ao se comparar com registros mais atuais (ver figura 5).

⁸ Alguns ainda em construção.

Figura 4 - Construção do Lago Municipal na década de 80⁹



Fonte: Parque Municipal Danilo Galafassi, 2016. Autor: Giovani Definski.

Figura 5 - Lago Municipal (2015)



Fonte: Parque Municipal Danilo Galafassi, 2016. Autor: Giovani Definski.

Através das imagens nota-se que a região foi primeiramente desmatada devido à produção rural e, posteriormente, com o avanço da urbanização, restituída de vegetação para criar um parque linear.

⁹ A foto, apesar de ter data posterior à data dos registros bibliográficos, mostra devido ao tempo necessário para a vegetação crescer, a realidade anterior da região.



5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Na Introdução apresentou-se assunto, tema e problema da pesquisa. Justificou-se essa nos âmbitos acadêmico/científico, no campo social e profissional. Resgatando-se o problema da pesquisa, indagou-se: Houve perda de área de reserva ambiental na cidade de Cascavel/PR em razão de seu processo de urbanização? Definiu-se como objetivo geral constatar, através de levantamentos fotográficos aéreos tais perdas das áreas de preservação urbanas no decorrer do processo. Para que tal objetivo fosse atingido, elencaram-se os seguintes objetivos específicos: a tanto, foram elencados, a fim de se atingir o objetivo geral, os seguintes objetivos específicos: i) pesquisar sobre as características do processo de urbanização de Cascavel/PR; ii) pesquisar sobre os efeitos da presença das áreas verdes em meios urbanos; iii) realizar levantamento fotográfico documental de diferentes décadas de Cascavel/PR; vi) analisar se houve alterações das áreas de preservação no perímetro urbano.

Ao realizar a análise notou-se que a hipótese inicial estava equivocada, sendo que a urbanização, na cidade de Cascavel – PR não implicou na diminuição de áreas verdes e, pelo contrário, criou mais espaços assim, com o intuito de preservar nascentes e reabilitar fundos de vale. Acredita-se que esse fato se deve principalmente pela região de Cascavel ter servido como área rural anteriormente à urbanização, o que ocasionou que a vegetação nativa fosse desmatada para a lavoura e, posteriormente, com o crescimento da área urbana, algumas áreas tiveram a vegetação reinserta.

Ainda, no decorrer da pesquisa, percebeu-se certa dificuldade de obtenção de material anterior à década de 70, o que limitou a pesquisa ao período posterior à essa. Sugere-se, para pesquisas futuras, o aprofundamento no tema realizando buscas nos acervos físicos do município, sendo que este trabalho contou, principalmente, com o acervo digital disponibilizado.

REFERÊNCIAS

BARGOS, Danubia Caporusso. MATIAS, Lindon Fonseca. Mapeamento E análise de áreas verdes urbanas em Paulínia (SP): Estudo com a aplicação de geotecnologias. **Soc. & Nat.**, Uberlândia, ano 24 n. 1, 143-156, jan/abr. 2012. Disponível em: <www.scielo.br/pdf/sn/v24n1/v24n1a12.pdf> Acesso em: 08.nov.2016

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. **Parques e Áreas Verdes**. Brasília, s.d. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/cidades-sustentaveis/areas-verdes-urbanas/item/8051>> Acesso em: 28. Out. 2016.



CASCADEL. PREFEITURA DE CASCADEL. **Lei Complementar Nº: 28/2006.** Altera o Plano Diretor de Cascavel, estabelece diretrizes para o desenvolvimento da Cidade e das sedes dos demais Distritos Administrativos e, dá outras providências relativas ao planejamento e à gestão do território do Município, nos termos da Lei Federal 10.247/2001 Estatuto da Cidade.

CASCADEL. PREFEITURA DE CASCADEL. **Mapa interativo das intervenções do PDI - Programa De Desenvolvimento Integrado.** 2012. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/pagina.php?id=527>> Acesso em: 09. Nov. 2016.

CASCADEL. PREFEITURA DE CASCADEL. **Programa de desenvolvimento integrado.** 2012.a. Disponível em: <<http://www.cascavel.pr.gov.br/secretarias/seplan/pagina.php?id=527>> Acesso em: 09. Nov. 2016.

CASCADEL. PREFEITURA DE CASCADEL. PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO INTEGRADO DE CASCADEL –PDI. **Relatório de avaliação ambiental.** 2012. b. Disponível em: <http://www.cascavel.pr.gov.br/arquivos/13082012_raa_final_cascavel_08_08_2012.pdf> Acesso em: 09. Nov. 2016.

DEFINSKI, Giovani. **Construção do Lago Municipal na década de 80.** Parque Municipal Danilo Galafassi, 2016. Disponível em: <<http://zoologicodecascavel.blogspot.com.br/2016/01/fotos-antigas-lago-municipal-de-cascavel.html>> Acesso em: 18. Nov. 2016.

_____. **Lago Municipal (2015).** Parque Municipal Danilo Galafassi, 2016. Disponível em: <<http://zoologicodecascavel.blogspot.com.br/2016/01/fotos-antigas-zoologico-e-lago.html>> Acesso em: 18. Nov. 2016.

DIAS, Caio Smolarek; FEIBER, Fúlvio Natércio; MUKAI, Hitomi; DIAS, Solange Irene Smoralek. **Cascavel: um espaço no tempo.** A história do planejamento urbano. Cascavel: Sintagma Editores, 2005.

FAG – Centro universitário da Fundação Assis Gurgacz. **Manual para elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos 2015.** Cascavel – PR: FAG, 2015.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica.** Fortaleza: UEC, 2002. Apostila

JUNQUEIRA, Juliana Reu. **Análise da evolução das áreas verdes urbanas utilizando séries históricas de fotografias aéreas.** 2010. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Engenharia Civil). Centro Tecnológico da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

MARCONI, M. A. LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003

MARIANO, Maicon. Ocupação e Desigualdades no espaço urbano em Cascavel. *In: Anais do VI Simpósio Nacional Estado e Poder: Cultura.* UFS – Universidade Federal de Sergipe / UFF - Universidade Federal Fluminense: Sergipe, 2004. Disponível em: <www.historia.uff.br/estadoepoder/6snepc/GT9/GT9-MAICON.pdf> Acesso em: 17.ago. 2016.



MENEGUETTI, Karin Schwabe. **De cidade-jardim a cidade sustentável**: Potencialidades para uma estrutura ecológica urbana em Maringá – PR. 2007. Tese (Doutorado – Área de concentração: Paisagem e ambiente). Faculdade de arquitetura e urbanismo, Universidade de São Paulo, São Paulo.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CASCAVEL – PMC. Cidade de Cascavel. **Estrutura urbana**. V. Jaime Lerner planejamento urbano. Exemplar digitalizado. Cascavel. 1978. Disponível em: <oemndcblldboiebfnladdacbfmadadm/http://aeac.org.br/downloads/552c02e1a11e3.pdf>
Acesso: 30.ago.2016

SCHNEIDER, Ariane Hinça; PAULI, Dayane Rocha de; VIEIRA, Diva Irene da Paz; DRAGO, Isabela; SELEME, Laila Del Bem; SILVA, Maicon Gonçalves; SOUZA, Marília de. **Cidades Inovadoras**: Cascavel 2030. Curitiba: SENAI/PR. 2012.

VENTURA, Magda Maria. O Estudo de Caso como Modalidade de Pesquisa. **Rev SOCERJ**. Setembro/outubro 2007. nº 20. p. 383-386. Disponível em: <://unisc.br/portal/upload/com_arquivo/o_estudo_de_caso_como_modalidade_de_pesquisa.pdf >
Acesso em: 04. jul.2016.